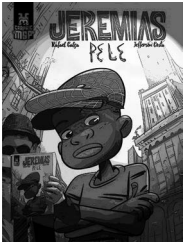


ARTIGO

PEDREIRO?



Jeremias era um menino negro e morava com os pais numa cidade grande. Era uma família feliz e unida. Tomavam café da manhã juntos, iam ao cinema e conversavam sobre o dia a dia. O pai era arquiteto, e a mãe dona de casa. Garoto estudioso, Jeremias sonhava ser astronauta. Fascinado por naves espaciais, acompanhava notícias e lançamentos de missões siderais. Aluno aplicado, era sempre o primeiro da turma, tirando as melhores notas. Certa vez, na prova de História, novamente a pontuação maior foi dele: 9,5. A professora Lúcia o parabenizou: ‘Muito bem, Jeremias’. Um amigo, admirado, lhe perguntou ‘Caramba! Você vai bem em tudo! Qual é o truque?’ Um colega, invejoso, disparou: ‘O truque é colar bem, tá na cara!’ Numa ocasião, a escola organizava a Semana das Profissões, e uma docente ficou responsável por coordenar o evento. Em sala de aula, a orientadora explicou que cada estudante representaria um ofício; e na sexta-feira, deveriam comparecer vestidos a caráter. Também teriam de escrever uma redação e apresentá-la. No entanto, a instrutora determinou que escolheria as profissões de cada discente. E então, começou: engenheiro, policial, médica, ator, etc. Ao chegar a Jeremias, ela disse: ‘Pedreiro’. Não entendendo, ele replicou: ‘Será que... Eu pensei em astronauta’. Ouvindo isso, muitos caíram na risada. Com ar de reprovação, a educadora questionou: ‘Astronauta? Jeremias, olha... É uma profissão muito incomum, não acha? Vamos deixar assim, tá?’ E de novo, alguns gargalharam. Triste, Jeremias baixou a cabeça e ficou pensativo. Em casa, contou o que havia acontecido. A mãe, confusa, perguntou: ‘A professora simplesmente olhou pra você e escolheu ‘Pedreiro’? Foi assim?’ Tentando consolá-lo e animá-lo, a mãe argumentou: ‘Seu avô foi pedreiro. E, além disso, ele é o homem mais trabalhador, inteligente e generoso que conheci’. Por um momento, o pequeno sorriu e se entusiasmou. Ao dormir, Jeremias voltava a sonhar ser astronauta, visitando estrelas e galáxias. No dia da exposição, vestiu-se de pedreiro, pegou alguns apetrechos e apresentou seu trabalho.

Diga não a todo e qualquer tipo de preconceito racial, étnico, religioso, social e cultural

vergonha de sentir vergonha. Afinal, qual é o problema de ser um pedreiro? Quem vocês acham que construiu esta escola? Ou os hospitais, parques e shoppings? [...] O meu avô era pedreiro, e tenho muito orgulho dele. E também tenho orgulho dos meus pais, da minha cor e do meu cabelo, que eu vou usar como quiser. [...] Certas pessoas acham que eu só posso ser certas coisas. Eu quase acreditei. Mas tem muita, muita coisa legal que eu posso fazer. Que eu posso construir. [...]’ Todos ficaram encantados com as declarações de Jeremias. Foi o melhor trabalho, redação e apresentação. Esta é uma síntese de alguns trechos de ‘Jeremias – Pele’, publicado pela Panini Comics Brasil. Arte e Cor de Jefferson Costa, Roteiro de Rafael Calça e personagens de Maurício de Sousa, esta edição em quadrinhos retrata situações infelizmente vividas por muitas pessoas ainda na Contemporaneidade. Aclamado pela crítica, ‘Jeremias’ é considerado uma das melhores produções Gráfico Novel da atualidade. Sucesso editorial, é a 18.ª Gráfico MSP idealizada pela Maurício de Sousa Produções. Layout agradável, ilustrações coloridas e script bem escrito, vale a pena a leitura deste romance gráfico infantojuvenil. Temática atual, esta HQ aborda fatos recorrentes do cotidiano. Nas palavras de Maurício de Sousa, ‘Jeremias mostra que é muito mais do que uma questão de pele; é uma questão de coração’. Perante Deus e perante a humanidade somos todos iguais. Diga não a todo e qualquer tipo de preconceito racial, étnico, religioso, social e cultural. Somente assim construiremos uma sociedade melhor.

Sílvio Tamura, graduado em Comunicação Institucional.

CURTAS

DA REDAÇÃO
COM EQUIPE

Concurso Público em Tangará da Serra

Muito aguardado pela população, o Executivo Municipal de Tangará da Serra está trabalhando na realização do concurso público. Recentemente, a prefeitura chegou a realizar processo licitatório, que foi cancelado devido a pendências judiciais encontradas envolvendo a empresa vencedora do certame. Em conversa com a reportagem do Diário da Serra, a secretária de Administração, Maria da Graça Souto, afirmou que agora o Executivo está analisando o procedimento para decidir se realizará uma nova licitação ou se dispensará o certame para contratar uma empresa especializada na aplicação da prova.



Inspeção

O presidente do Tribunal de Justiça de Mato Grosso, Rui Ramos, inspecionou as obras das comarcas de Tapurah, Tangará da Serra e Barra do Bugres. Em Tangará, os trabalhos estão em pleno andamento e tem a conclusão prevista para o fim de novembro.

Comarcas

“Nós estamos empenhados em levar uma boa prestação jurisdicional ao nosso Estado. Para isso precisamos de fóruns que consigam atender a demanda crescente da Justiça”, disse o presidente, durante visita, realizada na última sexta-feira, 10.

Unemat

A Unemat de Barra do Bugres está oferecendo vagas para 5 cursos superiores, sendo para Arquitetura em Urbanismo, Ciências da Computação, Engenharia de Alimentos, Engenharia de Produção Agroindustrial e Licenciatura em Matemática. As inscrições já podem ser feitas hoje.

BASTIDORES DA POLÍTICA

Convite

Hoje é o último dia para registro de candidaturas e pode ser que Tangará da Serra ganhe mais um candidato a Deputado Estadual. O vice-prefeito Renato Gouveia (PR) foi convidado pelo senador e candidato ao Governo, Wellington Fagundes, para disputa eleitoral.

Gouveia

Procurado pelo DS, o vice-prefeito confirmou o convite e que está pensando ‘com carinho’ se entra nesta disputa eleitoral. Caso se concretize, Tangará da Serra pode chegar a ter até 12 candidatos, sendo nove estaduais e três federais.

Greve

A paralisação dos profissionais da educação municipal e fiscais da prefeitura continua em Campo Novo. Segundo informações, as atividades ficam suspensas até quinta-feira, 16. Nessa data será emitido um posicionamento judicial.

Patrimônio

Dos cinco candidatos disputam o governo, quase todos registraram suas candidaturas e, consequentemente, declaram seus patrimônios. De todos, o mais ‘rico’ é Mauro Mendes (DEM) que informou ter R\$ 113,4 milhões à Justiça eleitoral. Wellington Fagundes (PR) tem patrimônio avaliado em mais de R\$ 8,9 milhões. Na outra ponta, com declarações modestas, estão o governador Pedro Taques (somente um apartamento avaliado em R\$ 359 mil e um depósito bancário de R\$ 2,2 mil) e o candidato Moisés Franz (Psol) declarou R\$ 77,5 mil.

